

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O ENFERMEIRO NA APLICAÇÃO DA SAE AOS PORTADORES DE LINFOMA DE HODGKIN: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: TATIANA SANTOS DOS SANTOS
Gabriela Ameida de Oliveira

Autores: Neiva José da Luz Dias Junior
Adriana de Sá Pinheiro
Lourdes Oliveira Gomes

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Linfoma de Hodgkin é uma forma de câncer originada nos linfonodos do sistema linfático, um conjunto composto por órgãos, tecidos que produzem células responsáveis pela imunidade e vasos que as conduzem. O linfoma de Hodgkin constitui 12% do total dos linfomas, e aparece em adultos jovens e maiores de 50 anos, com manifestações linfonodais nas regiões cervical, axilar e torácica, com acometimento mediastinal em 2/3 dos casos. As áreas extralinfonodais raramente envolvidas são: pele, trato gastrointestinal e sistema nervoso central, cuja principal forma de apresentação é a compressão medular. Objetivo: Compreender a atuação do enfermeiro no cuidado com o paciente portador de Linfoma de Hodgkin. Metodologia: Este estudo surgiu em decorrência da vivência de um grupo de enfermeiros no hospital de referência em câncer na região norte. Foram levantados dados por meio e consulta a livros e artigos recentes, visando analisar de forma reflexiva o desenvolvimento da doença e seu reflexo no paciente. Resultados: A Doença de Hodgkin pode surgir em qualquer parte do corpo, e os sintomas da doença dependem da sua localização. Caso desenvolva-se em linfonodos que estão próximos à pele, no pescoço, axilas e virilhas, os sintomas provavelmente incluirão a apresentação de linfonodos aumentados e indolores nestes locais. Se a doença ocorre na região do tórax, os sintomas podem ser de tosse, dispnéia e dor torácica. E quando se apresenta na pelve e no abdome, os sintomas podem ser de plenitude e distensão abdominal. Outros sintomas da Doença de Hodgkin incluem febre, fadiga, sudorese noturna, perda de peso, e prurido cutâneo. (INCA, 2008). O tratamento clássico da Doença de Hodgkin, consiste de poliquimioterapia, com ou sem radioterapia. Dependendo do estágio da doença no momento do diagnóstico, pode-se estimar o prognóstico do paciente com o tratamento. Nesse A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM (SAE) é fundamental nesse momento, uma vez que as complicações pós-quimioterapia são competência em sua maioria da Enfermagem, assim como as orientações necessárias a cada paciente na pré-quimioterapia. Conclusão: A SAE é de fundamental importância quando aplicada a um paciente, pois este requer cuidado específico, devido à complexidade dos problemas que a doença causa ao paciente. Desse modo, diagnósticos de enfermagem quando seguidos corretamente trazem resultados satisfatórios tanto para o paciente quanto para Equipe de Enfermagem.